



**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE

# CRESCIMENTO E COMPETITIVIDADE DA ÁFRICA EM 2008

## INICIATIVA AFRICANA DE COMPETITIVIDADE GLOBAL

***Melhorar a competitividade da África nos mercados globais é ponto crítico para a criação de economias auto-suficientes, de empregos para as pessoas jovens e para a redução da insegurança alimentar e da dependência de ajudas vindas do exterior. A Iniciativa Africana de Competitividade Global do USAID está na linha de frente da construção de capacidade inovadora para as reformas no ambiente de negócios, no desenvolvimento de empreendimentos, no acesso ao financiamento e nos investimentos em infra-estrutura. O desenvolvimento nestas áreas tem impactos sistemáticos e catalíticos sobre o crescimento econômico, o qual pode criar riqueza e reduzir a pobreza no futuro da África.***

O produto interno bruto (PIB) da África subsaariana, o qual teve média de crescimento mais de 5 por cento desde 2004, cresceu 5,49 por cento em 2008. Contudo, espera-se que com a crise econômica global o ritmo de crescimento econômico diminua, criando um futuro incerto.<sup>1</sup> À medida que a demanda global por importações diminui, espera-se que a África – assim como o resto do mundo – veja uma contração econômica e o crescimento do desemprego assim que os efeitos da diminuição do ritmo forem sentidos na economia real.

Contudo, depois de mais de uma década de reformas econômicas, governação melhorada e competitividade nas exportações, além de investimentos maiores na educação, na saúde e nos setores sociais, a África de hoje está com melhores condições de resistir a tais choques externos se comparada ao passado.

Trabalhando junto com parceiros como a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional

(USAID), nos últimos anos os países africanos deram grandes passos no sentido de assentar as bases para o crescimento econômico sustentado, a integração com a economia global e o crescimento da prosperidade.

A Iniciativa Africana de Competitividade Global do USAID (IACG) fez importantes contribuições para concretizar o progresso no curto e no longo prazo na melhoria do ambiente habilitante para o comércio e os investimentos na África, melhorando as habilidades e capacidades no nível das firmas, aumentando o acesso ao financiamento e superando dificuldades na área de infra-estrutura.

A IACG tem grande impacto na África, colocando o seu foco em quatro componentes críticos para a competitividade no comércio: as reformas de políticas para um ambiente habilitante, o desenvolvimento de empreendimentos, o financiamento e a infra-estrutura. Os projetos têm um impacto sobre todos os países elegíveis ao comércio com os Estados Unidos sob o Ato para o

<sup>1</sup> Base de dados Perspectivas Econômicas Mundiais do FMI, 2009

Crescimento e Oportunidades para a África (AGOA). A USAID também fornece assistência técnica com base na demanda para os setores de finanças e infra-estrutura em países selecionados. As atividades regionais da IACG são desempenhadas principalmente pelos Centros de Competitividade Global da África em Acra, no Gana, Dacar, no Senegal, Nairóbi, no Quênia, e em Gaborone, no Botsuana, e gerenciados pelas missões regionais da USAID na África Ocidental, Oriental e Austral.

## REFORMAS DE POLÍTICAS PARA UM AMBIENTE HABILITANTE

A IACG contribui para a melhoria do ambiente habilitante para o comércio e os investimentos, tanto nacional quanto regionalmente. No nível do país, os projetos ajudaram a superar significativas barreiras legais, regulatórias e administrativas que dificultam o comércio e os investimentos. No nível regional, os esforços ajudaram a avançar na integração além das fronteiras e na melhoria do comércio dentro e fora da região.

Entre as conquistas significativas alcançadas sob o componente do ambiente habilitante no ano fiscal de 2008 estão:

- Através de várias intervenções junto ao Mercado Comum para a África Oriental e Austral (COMESA), ajuda para estimular um crescimento das exportações para fora da região de mais de US\$ 183,5 milhões.
- Fornecimento de assistência analítica de grande valor para governos regionais e as Comunidades Econômicas Regionais que levaram a decisões políticas como as do Governo da Etiópia, que terminou com a proibição de importações de couro, do Governo da Nigéria, que baixou as tarifas dos produtos vindos da Comunidade Econômica dos Estados da África do Oeste (CEDEAO), e dos Governos da Suazilândia e da

Zâmbia, que fizeram grandes reformas e modernizações dos seus sistemas de alfândega.

- Apoio da reforma das principais leis e regras para melhorar o ambiente habilitante para o comércio e os investimentos no Gana, na Etiópia, em Moçambique, no Senegal, na África do Sul, na Suazilândia e na Zâmbia.
- Ajuda para melhorar a classificação do 'Fazendo Negócios' do Senegal de 168º em 2008 para o 149º lugar em 2009 e contribuição para que o país fosse citado pelo Banco Mundial como um dos 10 melhores países reformadores da África.
- Apoio em 42 significativas ações legais, reguladoras ou institucionais nacionais e regionais para melhorar a implementação de acordos internacionais de comércio e de investimentos, entre eles os protocolos de comércio regional da África.
- Ajuda na melhoria dos padrões técnicos e das regras de comercialização no nível setorial para produtos como o milho, os laticínios e os produtos primários para exportação.
- Treinamento de 3.775 africanos em eventos relacionados ao comércio e ao ambiente de investimentos.

## DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS

Uma importante área de foco da IACG é o aumento da competitividade no nível das empresas. Entre as atividades típicas estão a melhoria do gerenciamento das firmas e da capacidade de produção, a assistência no marketing e no ingresso na cadeia de fornecimento global e a ajuda para que as companhias criem empregos e expandam a sua capacidade. No ano fiscal de 2008, a IACG esteve ativa no desenvolvimento das empresas através de 11 projetos em nove países – no Burundi, na Etiópia, no Gana, no Quênia, no Maláui, no Senegal, na África do Sul, em Uganda e na Zâmbia. Além disto, cada um

dos Centros regionais e o programa de Apoio de Expansão do Comércio Agrícola Regional da África Oriental (AECAR) assumiram um papel ativo na melhoria das habilidades e da capacidade de companhias preparadas para a exportação em 11 países e na função de centros de informação sobre o marketing, inclusive sobre o AGOA.

Entre as conquistas do ano fiscal de 2008 na área do componente de desenvolvimento de empreendimentos estão:

- A ajuda gerou US\$ 58 milhões em exportações para os Estados Unidos de países elegíveis sob o AGOA.
- A conquista de um aumento de 250 por cento em exportações sob o AGOA para a Etiópia e um aumento de 30 por cento em exportações para o Senegal.
- O oferecimento de assistência de reforço da capacidade institucional relacionada às exportações para mais de 8.600 firmas de toda a África.
- O treinamento de 95.000 africanos em eventos comerciais patrocinados pela IACG e outros eventos relacionados.

## ACESSO AO FINANCIAMENTO

O componente do financiamento da IACG está focado na identificação de riscos de mercado que os governos podem abordar e, em países onde o maior impacto possa ser feito, encorajar a expansão dos empréstimos, especialmente para o comércio e os investimentos. Um importante aspecto do componente do financiamento é a sua habilidade de alavancar o tempo e os recursos de agências altamente especializadas do Governo dos EUA, entre elas reguladores de nível internacional da Corporação de Seguros de Depósito Federal (FDIC) e da Comissão de Valores Mobiliários americana (CVMA).

Entre os resultados do ano fiscal de 2008 do componente financeiro estão:

- Trabalho conjunto com os bancos centrais de Angola, do Quênia, da Nigéria e de Ruanda na melhoria do gerenciamento e das políticas financeiras.
- Ajuda na modernização dos mercados de bens imobiliários em Angola, Ruanda, na África do Sul e em Uganda.
- Apoio no desenvolvimento de uma agência de crédito na África do Sul.
- Ajuda a Ruanda para automatizar e operacionalizar a vigilância remota dos mercados financeiros.
- A economia média de US\$ 180 para 2.000 lares rurais ao reduzir a mortalidade de gado na Zâmbia.
- Treinamento de aproximadamente 600 africanos em assuntos como vigilância remota e técnicas e métodos de última linha para o setor financeiro, utilizando os conselheiros especialistas da FDIC e da CVMA.

## INFRA-ESTRUTURA

O componente de infra-estrutura da IACG é ativo no fornecimento de assistência técnica dirigida, concebida para melhorar a infra-estrutura de energia, dos transportes e da tecnologia da informação e das comunicações (TIC) na África, além de aumentar o interesse dos investidores privados por estes setores. No ano fiscal de 2008, entre as contribuições da IACG para superar as dificuldades de infra-estrutura na África estão a ajuda para concluir transações em fase final de investimentos em energia, de expansão do acesso a TIC e a condução de análises técnicas e de reforço da capacidade institucional necessárias para criar corredores de transporte eficientes e administrações alfandegárias transnacionais.

Reconhecendo a disponibilidade limitada de eletricidade na África subsaariana – menos de uma em cada quatro pessoas possui acesso confiável e de preço acessível à eletricidade – a USAID lançou o Programa de Infra-Estrutura Africana (PIA) em 2008. Este programa representa uma nova abordagem para fornecer assistência técnica dirigida no setor de energia na África. Devido ao fato da eletricidade ser central a todos os aspectos do desenvolvimento e da redução da pobreza, o PIA apóia o desenvolvimento de novas fontes de eletricidade na África.

Os projetos da IACG são ativos no desenvolvimento da capacidade dos serviços de energia na África, os quais são essenciais para racionalizar os mercados de energia do continente e para atrair investimentos em mercados de energia cada vez mais integrados e maiores. O apoio contínuo da IACG para fortalecer a capacidade dos reguladores e de gerenciamento dos serviços de energia está tendo um impacto real sobre a habilidade do continente de criar mercados regionais e funcionais de energia, além de atrair novos investimentos na capacidade de geração de energia.

No setor de transportes, os Centros foram especialmente ativos na ajuda para introduzir soluções de TIC e de gerenciamento, com o objetivo de superar as ineficiências regionais de transporte. Na África Ocidental, Oriental e Meridional, os Centros estão se expandindo com iniciativas importantes e inovadoras para reduzir tanto os gargalos legais quanto os ilegais ao longo dos principais corredores de comércio, para estabelecer postos de fronteira comuns e para computadorizar os procedimentos das alfândegas. Combinadas, estas

iniciativas reduzem o tempo, os custos e a burocracia há muito tempo associados a fazer comércio na África.

A IACG continua a ajudar a criar e a promover as estruturas legais e reguladoras que habilitem e encorajem as operações bem sucedidas de provedores de TIC de base comunitária. A IACG objetiva expandir o acesso à TIC a áreas mal-atendidas através da ação comunitária e da participação do setor privado.

No ano fiscal de 2008, entre as mais notáveis realizações da IACG sob o componente da infraestrutura estão:

- O lançamento do PIA, o qual está destinado a fornecer assistência técnica dirigida de grande valor em toda a África, com o objetivo de ajudar a fazer o fechamento financeiro de projetos complexos de eletricidade.
- A alavancagem de mais de US\$ 64 milhões em novos investimentos em infra-estrutura.
- Através da melhoria do desembarço alfandegário, houve economia estimada de US\$ 79 milhões em custos anuais associados ao comércio.
- A IACG possibilitou o acesso aos serviços de internet a 250.000 africanos.
- O apoio a 25 instituições públicas na obtenção de serviços de telecomunicações.
- O treinamento de 1.095 africanos em políticas relacionadas à energia e a práticas regulatórias que seguem os padrões internacionais.

***A Iniciativa Africana de Competitividade Global do USAID demonstrou que a assistência técnica dirigida e o reforço da capacidade institucional podem ter um impacto significativo na promoção da competitividade do setor privado. A capacidade crescente da África em competir nos mercados globais reforçará a integração regional, a segurança e atrairá investimentos maiores. Com a assistência da USAID, as empresas podem fazer negócios com maior eficiência, os empreendedores podem iniciar firmas com maior facilidade e os governos podem fornecer serviços com maior eficiência.***